

Educação Mudanças no 2º Grau só virão depois de 1998

O GLOBO
Conselho quer prazo
maior para que escolas
possam se adaptar

• BRASÍLIA. A reforma do currículo do Segundo Grau não entrará em vigor no ano que vem, como pretendia o ministro da Educação, Paulo Renato Souza. O Conselho Nacional de Educação (CNE) acha que será necessário conceder prazo de um ano para que as escolas se preparem. O projeto do MEC prevê um currículo básico nacional, com 75% das disciplinas, e um diferenciado para as 25% restantes, a critério de cada estado, para atender às necessidades específicas de profissionalização do aluno ou de preparação para a universidade.

Segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), 659 mil alunos da terceira série do Segundo Grau farão amanhã o teste-piloto do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), criado pelo MEC como alternativa ao vestibular. Destes, 398 mil são de cursos regulares e 263 mil de escolas profissionalizantes. Neste primeiro ano, o MEC não distribuirá as notas individuais dos alunos, como pretende fazer a partir de 1998. Apenas as escolas (públicas e particulares) receberão as notas médias de suas turmas, para ter uma avaliação da qualidade do ensino que oferecem. ■ 4 NOV 1997